

A RACIONALIDADE MÉDICA, A MORTE E A FINITUDE: PREPARANDO O ACADÊMICO DE MEDICINA.

Garcia SCM*,

Faro LR.

Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, Avenida Paulo Erlei Alves Abrantes, 1325, *Três Poços*, Volta Redonda - RJ. 27240-560, E-mail: lilian.faro@foa.org.br; sonia.garcia@foa.org.br, Fone: +55 24 3340 8400

RESUMO

Preconizamos uma investigação do que signifique as vias adotadas por alguns profissionais da classe médica, impetradas pelo método da Medicina tecnicista. Desta forma delineando uma Medicina mais humanizada, trazendo a racionalidade médica, a morte e a finitude, preparando o acadêmico de medicina para sua missão maior; o cuidar do ser humano. Enfocaremos o lugar que a morte ocupa na Medicina, tornando o tema fator preponderante. Possibilitar um olhar de finitude ao ser humano, despindo a onipotência médica que sua formação lhe inculca. Trazendo um olhar que busca não submeter o saber médico à morte, mas sim um olhar acrescido do interesse em se escutar o som e o caminhar do morrer. O objetivo deste trabalho é trazer uma reflexão frente à racionalidade médica, morte e finitude tornando-o, assim, um profissional mais sensível às mazelas das doenças que acometem a humanidade. O método utilizado é descritivo e a opção de apresentação será pôster, tendo como base os conteúdos programáticos dentro do Projeto Político Pedagógico do UniFOA no Curso de Medicina. Levando em consideração que o curso é de estrutura modular onde o eixo de Bases Humanísticas apresenta uma transversalidade em toda a sua graduação.

Palavras-chave: Morte. Ensino. Medicina.

Área de Concentração: Medicina.